

DOCUMENTÁRIOS E ANIMAÇÕES PRODUZIDOS NO LAPIS PARA USO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Henrique Luiz Pereira Oliveira¹

O Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som (LAPIS) foi concebido com o objetivo de investigar as relações entre o conhecimento histórico e o audiovisual. Vinculado ao Departamento de História do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, desde 1996, ano de sua criação, o LAPIS oferece a disciplina Oficina de Vídeo-História, na qual os alunos refletem sobre o uso de audiovisuais no ensino da História e são iniciados na produção de um audiovisual com fim educativo. As oficinas têm sido um espaço onde são experimentadas formas alternativas de abordar e de narrar a História, visando tanto uma formação teórico-prática quanto a criação de materiais pedagógicos criativos e reflexivos para serem utilizados nas escolas.

Durante o ano de 1996 até o ano de 2005, as Oficinas de Vídeo-História foram direcionadas à produção de documentários, e tinham como proposta envolver os alunos nas diversas etapas do processo: definição do tema; formulação do problema; elaboração da pauta de entrevistas; escolha dos depoentes; gravação de depoimentos e imagens; seleção dos depoimentos e imagens; montagem das sequências e articulação entre áudio e imagem. Paralelamente à formação técnica e à participação nas diversas etapas de realização, os alunos assistiam audiovisuais com enfoque histórico, analisando as abordagens adotadas e as estratégias narrativas utilizadas para conduzir o fazer cognitivo do espectador².

Além da ênfase, na formação dos alunos, para a produção de documentários havia também, naquele momento, uma preocupação com uma metodologia de utilização do documentário em sala de aula. Embora o documentário seja frequentemente concebido como um espelho do real – na medida em que sua narrativa é constituída por depoimentos e

¹ Doutor em História, professor do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: henriquelpo@gmail.com

² Os documentários produzidos no LAPIS foram digitalizados e encontram-se disponíveis em: <<https://vimeo.com/lapisufsc>>

imagens que não são de natureza ficcional –, entendemos que a utilização de documentários no ensino da História deve adotar, como ponto de partida, uma atitude de desconfiança em relação à noção de fidelidade ao real. Isto significa enfatizar que um documentário é constituído por escolhas e intencionalidades, pois efetivamente os realizadores de um documentário fazem diversas escolhas: o problema que será abordado; os sujeitos que serão entrevistados; o modo como estes sujeitos serão filmados; as partes dos depoimentos que serão utilizadas; a sequência em que os fragmentos dos depoimentos serão editados; as imagens e os sons que serão associadas aos depoimentos etc. Todas estas escolhas implicam no modo como é construído o conhecimento e no modo pelo qual uma ação persuasiva é exercida sobre o espectador. O texto de um historiador também é produto de uma pluralidade de escolhas e de encadeamentos argumentativos. Utilizar um documentário no ensino é, portanto, uma oportunidade de ir além da discussão do conteúdo e refletir sobre a construção do conhecimento.

Ainda que a reflexão sobre documentário seja bastante relevante para o ensino – sobretudo com a ampliação do acesso a esta modalidade de audiovisual, proporcionado pelas novas tecnologias, particularmente a internet –, em 2006 foi dado um novo direcionamento à produção do Laboratório. Neste ano, visando tornar mais efetiva a atuação do LAPIS no espaço escolar, passamos a trabalhar com técnicas de animação e com narrativas ficcionais nas produções das Oficinas de Vídeo-História. As experiências com animação ampliaram a receptividade dos audiovisuais produzidos no LAPIS e, inclusive, resultaram no desenvolvimento de metodologias para os professores criarem animações com seus alunos, como uma estratégia para motivar reflexões históricas no Ensino Fundamental e Médio³.

A técnica da animação possui algumas singularidades que contribuem para iniciar os alunos do Ensino Fundamental e Médio no exercício de reflexões próprias ao conhecimento histórico. As diferentes

³ As animações produzidas no LAPIS podem ser acessadas no site do Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som e na página do LAPIS no youtube, respectivamente disponíveis em: <lapisufsc.wordpress.com/> e <www.youtube.com/user/LapisUfsc>

técnicas de animação (desenho, computação gráfica, *stop motion*, recorte) têm em comum o fato de que os personagens e os cenários (o ambiente histórico), que aparecerão na tela, precisam ser previamente construídos – diferente do que ocorre no documentário que, em princípio, filma uma realidade que ‘já estava aí’. Como consequência, uma das possibilidades da animação é a simplificação e a estilização dos personagens e cenários, que podemos denominar *cartunização*. Com poucos elementos gráficos e sonoros, é possível sugerir conceitos como cidade, fábrica, campo ou escola. Mas este processo de simplificação e estilização também está presente no tratamento das relações humanas. Na produção de uma animação são criadas soluções, com imagens e sons, para propiciar experiências sensíveis de noções como tempo, espaço, causa-efeito, solidariedade, hierarquia, dominação etc. Ou seja, se na produção do conhecimento histórico a experiência sensível é transformada em conceitos, na animação podemos transformar os conceitos em signos visuais e sonoros que sugerem formas do mundo sensível. Esta característica da animação auxilia o aluno a refletir sobre as elaborações conceituais que caracterizam a produção do conhecimento – perspectiva que é uma tendência crescente no ensino da História⁴.

Os vídeos produzidos no LAPIS tem um caráter experimental, e não têm a intenção de transmitir um conteúdo pronto. O objetivo destas produções é estimular uma reflexão sobre a História através de diferentes vias, mas sempre enfatizando que o conhecimento é uma construção que supõe conflitos, escolhas, interesses, conceitos, pré-conceitos etc., e, acima de tudo, que as formas de pensar a História são, também, sujeitas às transformações históricas.

A seguir, listamos os vídeos produzidos no LAPIS acompanhados de suas sinopses, com o intuito de estimular as professoras e professores das diferentes disciplinas a utilizarem os vídeos para desenvolverem experiências pedagógicas com alunos do Ensino Fundamental e Médio.

⁴ Para maiores informações sobre as experiências com animação, ver Oliveira (2011).

VIDEOS PRODUZIDOS NO LAPIS



Vida Laboriada

Direção: Henrique Luiz Pereira Oliveira

Equipe: Paulo Pinheiro Machado, Evandro Bernardi; Helena Alpini, Ricardo Pinho, Vanderley Secco, Onor Filomeno, Elio Cantalício Serpa, Aléxis Acauan Borloz, Juliano Binder, Marcos Antônio de Souza, Vanessa Binder, Tatiana dos Santos e Paulo Marino das Neves

SINOPSE

Através de fragmentos das histórias de suas vidas, trabalhadores da região do planalto serrano catarinense narram aspectos fundamentais da história social da região, onde o processo de mudança nas relações entre trabalhador rural e a terra transcorreu intimamente relacionado com o desenvolvimento da exploração da araucária para a produção de madeiras. Para muitos indivíduos, a atividade madeireira teve um peso relevante no êxodo para a cidade de Lages.

Formato: Documentário – Duração: 17' – Ano: 1996

Financiamento: PROLICEN/1994



A linha de fuga

Produção: Henrique Luiz Pereira Oliveira e Vanessa Binder

Apoio técnico: Joel Cordeiro, Paulo Marino das Nevese Henrique Tobal Junior

SINOPSE

Um personagem do Antigo Egito encomenda a confecção de um objeto a um marceneiro renascentista, entregando para ele um estranho desenho. No entanto, para realizar a encomenda, o marceneiro precisa entender o desenho. Através de pesquisa, ele descobre que existem diferentes maneiras de representar volume e espaço nos desenhos. Ao conhecer outras formas de ver e outras culturas, o marceneiro soluciona a encomenda e rompe as linhas que limitavam a sua percepção.

Formato: Animação com marionete – Duração: 8' – Ano: 1996

Financiamento: FUNPESQUISA/1995



Memória urbana

Direção: Vanessa Binder e Renata de Oliveira Ramos

SINOPSE

A mutação da paisagem urbana de Florianópolis é evidenciada através de artigos de jornal e fotografias do início do século 20, contrapondo-se às imagens e aos depoimentos recentes. O processo de modernização

urbana, associado a questões como medicina higienista, progresso e embelezamento da cidade, é relacionado com a destruição do patrimônio histórico na atualidade.

Formato: Documentário – Duração: 5' – Ano: Florianópolis, 1996
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 1996-1

◇

Franklin Cascaes: uma cultura em transe

Direção: Cleusa Teresinha Ramos; Tatiana dos Santos Baltar e Joel Cordeiro

Apoio técnico: Paulo Marino das Neves

SINOPSE

O documentário aborda aspectos da obra de Franklin Cascaes, artista da Ilha de Santa Catarina, apresentando dois aspectos básicos dos seus desenhos em bico de pena: um traço mais 'ingênuo', para figurar o cotidiano das populações pesqueiras da Ilha, e um traço mais anguloso, para figurar aspectos 'fantásticos' do modo de sentir e dos mitos destas populações.

Formato: Documentário – Duração: 5' – Ano: Florianópolis, 1996
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 1996-1

◇

Missões: uma história guarani-jesuítica

Direção: Karine Simoni e Rita Marchi

Orientação: Cleusa Teresinha Ramos e Liane Maria Nagel

SINOPSE

Relata a história dos Guarani, nas Missões fundadas pelos padres jesuítas, na Região Platina, entre os séculos 17 e 18. Destaca os Sete Povos, localizados no atual Rio Grande do Sul, abordando a vida dos Guarani nas Reduções, a Guerra Guaranítica, a expulsão dos jesuítas, a desestruturação dos povoados e as atuais condições de vida dos Guarani.

Formato: Documentário – Duração: 9' – Ano: 1998
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 1997

◇

O Nosso Boi de Mamão

Produção: Adriano Denovac, Daniel N. Starling, Daniel Pfeifer Pithan, José Umberto Teixeira e Vilmar Peres Júnior

SINOPSE

Animação com bonecos de argila sintetizando os episódios narrados no folgado do Boi de Mamão, com os personagens característicos desta manifestação na região litorânea de Santa Catarina.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 6'46" – Ano: 2001
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2001-1

◇

Movimentos sociais: história e lentes

Produção: Brunela C. Murgia, Gustavo T. P. de Souza, Jefferson Braga e Liomar Arouca.

SINOPSE

Em Florianópolis, no ano de 2001, um conjunto de manifestações sindicais ocorreu, em protesto às políticas de privatização. Motoristas de ônibus, cobradores, trabalhadores da COMCAP, realizaram assembleias e paralisaram as atividades. Produzido no mesmo ano em ocorreu uma greve de mais de cem dias nas Universidades Federais de todo o País, este vídeo investiga como os movimentos sociais são interpretados pela mídia.

Formato: Documentário – Duração: 6' – Ano: Florianópolis, 2002
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2001-2

◇

Bruxas... O mesmo de outra forma

Produção: Eduardo T. Coelho, Carolina Dominschek, Clarice C. Lemos, Maria Fernanda Araújo, Rafael B. Ferreira e Tamires Q. Furtado

SINOPSE

O documentário reflete sobre a difusão da temática das bruxas na Ilha de Santa Catarina, em uma trama que envolve traços do imaginário popular, práticas medievais de opressão à figura feminina e também interesses ligados à divulgação de elementos exóticos que sirvam de atrativos turísticos.

Formato: Documentário – Duração: 13' – Ano: Florianópolis, 2002
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2002-1

◇

Compartimentos da memória

Produção: Thiago Chuma, Luciano Cardoso, Maria das Graças Brightwell, Thiago Ricci, Raul Lhullier, Sandra Martins

SINOPSE

Este vídeo aborda a relação entre memória e história. Objetiva servir de instrumento didático-pedagógico para incitar o debate sobre alguns aspectos relacionados à memória enquanto objeto da história. Os depoimentos do vídeo não pretendem ser a verdade pronta e acabada, mas sim meios geradores de discussões em torno da temática.

Formato: Documentário – Duração: 20' – Ano: Florianópolis, 2002
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2002-1



Música

Produção: Lauren P. Fraiz, Mariana Klug e Paulo Roberto Pieres

SINOPSE

Música para o coração, para os ouvidos ou para a reflexão. Não importa: apenas música. Este trabalho aproxima-se das diversas possibilidades da música no cotidiano de cada um. As pessoas abordadas expressam o significado que a música tem em suas vidas. Um sensível e embalado clipe de imagens cria uma pequena história musical, perpassada pelas experiências perceptivas de cada pessoa entrevistada.

Formato: Documentário – Duração: 5' – Ano: Florianópolis, 2002
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2002-1



Os azurianos

Produção: Oto Novaes Luna, Anderson Athos Gotz e Rodrigo Nascimento Santiago

SINOPSE

Animação gráfica discute com muito bom humor as políticas relacionadas à identidade cultural na Ilha de Santa Catarina, em particular a construção de uma identidade açoriana, que teve como marco o 1º Congresso Catarinense de História, de 1948.

Formato: Animação digital – Duração: 6' – Ano: 2002-2003
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2002-2 e 2003-1



Vai Tomar Banho

Produção: Lucila Adan e Julio Eduardo Mandagarán

SINOPSE

O vídeo promove uma reflexão sobre a preservação dos recursos hídricos. Diversas comparações quantitativas são feitas para dimensionar a importância da água no planeta, ao mesmo tempo, através de uma

situação ficcional, interroga-se o papel dos indivíduos na sua preservação.

Formato: Ficção – Duração: 17' – Ano: 2003-2004

Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2003-1 e 2003-2

◇

Como um peixe fora d'água

Produção: Helinton Lacerda, Vinicius Possebon Anaissi, Juliano Malinverni da Silveira, Vitor Hugo Cardoso e Jordana Coan

SINOPSE

O vídeo aborda a situação dos pescadores da Costeira do Pirajubaé, bairro de Florianópolis, que perderam sua fonte de renda após a implantação do aterro para a Via Expressa Sul.

Formato: Documentário – Duração: 18' – Ano: Florianópolis, 2004-2005

Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2004-1 e 2004-2

◇

Mesma velha história de sempre

Produção: Pedro Paulo Amorim, Amilcar Oliveira, Mário Sérgio Fregolão, José Soares Júnior e Gustavo Henrique O. C. de Castro

SINOPSE

O vídeo aborda as iniciativas de resistência da comunidade do Campeche ao Plano Diretor do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF).

Formato: Documentário – Duração: 23' – Ano: Florianópolis, 2004-2005

Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2004-1 e 2004-2

◇

Tem drama na União

Direção e montagem: Fernando C. Boppré

Trilha sonora: Alex Wendhausen

SINOPSE

Um teatro pouco conhecido, mas repleto de histórias da Florianópolis do século 20. Surgido em 1922, período da construção da Ponte Hercílio Luz, o espaço da União Beneficente Recreativa Operária (mais conhecido por UBRO) abrigou, por cerca de quatro décadas, representações teatrais, esquetes, números de mágicas, além de, concomitantemente, reunir a classe operária de Florianópolis. Este documentário tratou de retomar a memória dos integrantes do grupo teatral que lá atuava (atores, cenógrafo), do público que o frequentava, bem como de reunir os

depoimentos da professora Vera Collaço, que durante quatro anos estudou o teatro da União Operária, em seu doutoramento em História.

Formato: Documentário – Duração: 45 minutos – Ano: 2004

◇

A guerra sertaneja do Contestado

Produção: Bárbara Vitória Zacher, Sissi Pereira, Fernando C. Boppré, Renato Uliano dos Santos, Cristiane Dias Melo, Gustavo Perez Lemos, Juliana Vamerlati, Rodrigo Santiago, Thiago Chuma, Sergio Brenner, Paulo Henrique Gonçalves

SINOPSE

Entrevista com o professor Paulo Pinheiro Machado, autor da tese de doutorado *Um estudo sobre as origens sociais e a formação política das lideranças sertanejas do Contestado, 1912-1916*.

Formato: Documentário – Duração: 29 minutos – Ano: 2004

◇

Memórias da Trindade

Produção: Cassiano Silveira dos Santos, Juarez Dornelles Prestes, Elke Siedler, Janaína da Silva, Helena Ferreira de Freitas, Liziane M. de Souza, Philipe Medeiros Costa

SINOPSE

Sem planejamento urbano adequado, o crescimento desordenado mudou as características do bairro da Trindade, em Florianópolis, afetando as expectativas dos antigos moradores. O documentário propõe um resgate das memórias dos antigos moradores do bairro, onde hoje se situa o campus da Universidade Federal de Santa Catarina.

Formato: mini-DV – Duração: 24' – Ano: 2005

Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2005-1 e 2005-2

◇

O cheiro do povo, o cheiro da pólvora

Produção: Alexandre Antunes, Jean Hallal Jr., João Serraglio, Luis Eduardo Coelho, Maurício S. R. Leiri, Talita M. Peixer e Lígia C. de Brito.

SINOPSE

O vídeo trata da Novembrada, um episódio da luta contra a ditadura militar no Brasil. A partir de depoimentos dos participantes, são relatadas as manifestações ocorridas em Florianópolis contra o governo de João Figueiredo, e a repressão desencadeada.

Formato: Documentário – Duração: 22' – Ano: 2005

Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2005-1 e 2005-2

◇

Pontilhados

Produção: Danyelle Meireles Magalhães de Matos, Jaime José dos Santos Silva, Mariana Pettres Bley Martins, Rafael Baró e Yarssan Danbrós Salomão

SINOPSE

O documentário esboça uma face das condições de vida na Ilha de Santa Catarina e no seu entorno diferente da que é veiculada na mídia, e recorre aos relatos de moradores das comunidades do Maciço Central e de pessoas que transitam diariamente na passarela da ponte Pedro Ivo Campos.

Formato: Documentário – Duração: 25' – Ano: 2006

Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2005-1 e 2005-2

◇

Tem a ver com cidadania

Produção: Pollyana Varela Serpa, Vera Beatriz de Jardim Sayão Barros, Natalia Ferronato da Silva, Anderson Francisco Floriani Voltolini, Bernardo Utermochl, Déborah Seixas Busse Mattos Xavier, Gabrielli de Jesus Zanca e Julio César Maestri

SINOPSE

Em uma Grécia Antiga estilizada, um grupo de indivíduos depara-se com um fator que causa diversos acidentes, transtornando o cotidiano. O desafio é vencer as tendências próprias a cada um e, através da união, alcançar o bem comum. O grupo terá êxito? O vídeo pretende estimular uma reflexão sobre a cidadania.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 5' – Ano: 2006-2007

Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2006-1 e 2006-2

◇

O desafio de um Rei

Produção: Karen da Rocha Keppe; Rafael da Costa

Sonoplastia: Karen da Rocha Keppe e Rafael Simon Wasem

Vozes: Débora Xavier, Eugênio Teixeira e Rafael da Costa

SINOPSE

Quando Dionísio chega à Tebas, causa reboiço entre a população local. O rei de Tebas, um simples mortal, pretende impor sua autoridade a um deus. O que ocorre a quem tem tamanha pretensão? A narrativa é uma adaptação do texto *As bacantes*, de Eurípidés.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 5' – Ano: 2006-2007
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2006-1 e 2006-2

◇

As incríveis aventuras de Azdrubal na Grécia Antiga

Produção: Caroline Bueno Cabral, Giovana de Novaes Costa Pereira, Paula Rachel Zamproga, Thiago Henrique de Oliveira, Maysa Costa de Araújo e Priscilla Aparecida Goularte

SINOPSE

Através de um livro, que aparece misteriosamente no quarto de Asdrúbal, o garoto vivencia, segundo a sua imaginação, passagens da mitologia grega, acompanhando a vitória de Zeus sobre os Titãs.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 11 min – Ano: 2006-2007
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2006-1 e 2006-2

◇

Estado Vegetativo

Produção: Angela Sabrine Salvador, Lívia Lopes Neves, Lucas Braga Rangel Villela, Paola Rosa e Thomas Cardoso Farines

SINOPSE

Um menino observa a rotina do pai, que trabalha em uma empresa de telemarketing, e tenta mudar as condições de trabalho, mas constata que os mecanismos de controle são muito eficazes. O garoto conclui que a transformação deveria então começar na educação, e promove uma 'revolução' na escola.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 13'26" min – Ano: 2007
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2007-1 e 2007-2

◇

Paisagem Perdida

Produção: Elisa Motta Machado e Roni Pereira

SINOPSE

Um camponês vive sua vida cotidiana, cuidando dos seus animais e da roça, mas a aproximação de uma ferrovia traz muitas mudanças à sua vida. Este vídeo foi produzido com o objetivo de incitar reflexões sobre a Guerra do Contestado no ambiente escolar.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 6'43" – Ano: 2007
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2007-1 e 2007-2



Trabalho febril

Produção: Anne Santilli, José Guilherme Constâncio, Giovana Moraes Suzin, Otávio Koneski, Thiago Machado de Abreu e Tiago Alexandre Viktor

SINOPSE

As transformações vivenciadas por um artesão que se vê obrigado a trabalhar em uma fábrica, apontam para o impacto da Revolução Industrial no processo de produção e nas condições de trabalho.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 7'42" – Ano: 2007
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2007-1 e 2007-2



Árvores, capivara, índios e... calça jeans

Produção: Guilherme de Almeida Americo, Guilherme Vitoriano Pereira e Ricardo Duwe

SINOPSE

Um padre leva uma calça jeans a um grupo indígena..., mas ela pode ser realmente útil para eles? O vídeo busca discutir as mudanças culturais trazidas aos povos indígenas através do contato com a civilização, e quais as implicações destas mudanças para os seus modos de vida tradicionais.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 2'04" – Ano: 2008.
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2008-1 e 2008-2



A barragem

Produção: Claudete Maria Cossa, Flora Lorena Branco Müller, Lourenço Kawakami Tristão, Luisa Nucada, Michael da Silva, Polyana Liz Stocco Rodrigues e Renata Oltramari

SINOPSE

Uma família de agricultores é obrigada a se mudar por causa da construção de uma barragem e passa a morar na cidade, onde se deparam com as dificuldades da vida urbana, dentre elas a falta de emprego para quem vem do campo.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 9'24" – Ano: 2009
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2009-1 e 2009-2



Lusitânia – Histórias de guerra, contos de mar

Produção: Allan G. Matez Dannenhauer, Everson Antunes Costa, Gabrielle Goulart Beck, Gustavo Henrique de Siqueira, Luciana Ventura Debom

SINOPSE

Uma família estadunidense viaja no navio Lusitânia em direção à Europa, sem saber que o seu destino cruzaria com interesses político-militares relacionados a Primeira Grande Guerra. Animação baseada no polêmico episódio do naufrágio do navio Lusitânia, que teria sido responsável pela entrada dos EUA na Primeira Guerra Mundial.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 6'26" – Ano: 2009
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2009-1 e 2009-2



Seca na Mesopotâmia

Produção: Carolina Silva de Souza Cruz, Caroline Soares de Almeida, Daniela G. Sophiati, Doraci Vieira, Juliana Hachmann, Luciano Caminha Junior, Mariana Doria e Rafael Machado Matos

SINOPSE

Durante um ciclo de seca na Mesopotâmia, um camponês fica em um grande dilema: dar água para o filho sedento ou para as cabras que sustentam a família. Um visitante traz um conhecimento sobre a natureza que elucida o camponês.

Formato: Animação em *stop motion* – Duração: 9'22" – Ano: 2009
Produzido nas Oficinas de Vídeo-História de 2009-1 e 2009-2



Zé Maneca

Produção: Kennya Souza Santos, Luigi Califano e Walter Fernando da Silva Arauz

SINOPSE

Em uma aldeia de pescadores, quando todos vendem as suas casas para dar lugar a grandes edifícios, um pescador usa os recursos do seu modo de vida para resistir à especulação imobiliária.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 2'39" – Ano: 2009
Produzido na Oficina de Animação com recortes, na V Semana de História/UFSC, em maio de 2009



Apagando a rotina

Produção: Aldonei Machado, Ângela Delurdes dos Santos Dornelles, Eloisio Lopes Felipe, Joseane Zimmermann Vidal, José Fernandes Costa, Rafael João de Souza, Roberto Oliveira do Prado e Valter Campolino Elias

Apoio técnico: Rosane Maria Kreuch e Stela Mary Machado Götz

SINOPSE

Um menino procura interagir com os membros da família, mas cada um está entretido com um aparelho eletrônico, e o diálogo entre eles parece impossível. Subitamente, ocorre uma queda de energia, interrompendo a rotina familiar, e assim todos se encontram através de brincadeiras de um outro tempo, compartilhando a mesma experiência.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 2'55" – Ano: 2009

Produzido na Oficina de Animação com recorte, realizada com professores de História da Prefeitura Municipal de Florianópolis, em uma parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE e com a Diretoria de Ensino Fundamental – DEF, órgãos da Prefeitura Municipal de Florianópolis.



Arco-iris digital

Produção: Carlos Klann, Débora Garci Mortmer, Fabiolla Falconi Vieira, Fernando José Beneti, Helena Gabriela Moellmamm Gasparini, Hélio Tadeu Moreira Jr, Iara Maria Torok Pomar, Igor Henrique Lopez de Queiroz, Kamyla Silva, Karina Kika Uemura, Marcia Ramos de Oliveira, Mariana Rotili, Renan Ritzman de Oliveira, Roberson Hoberdan Correa, Simone de Novaes Costa Pereira e Virginia Broering

Supervisão: Luiz Henrique Pereira Oliveira

Apoio técnico: Carlos Klann

SINOPSE

Um jovem vive fechado em seu quarto monocromático, experimentando o mundo colorido apenas pelo computador. Quando o computador deixa de funcionar, o jovem sai do seu quarto. O que o aguarda do lado de fora? A animação busca problematizar a relação que crianças e jovens estabelecem com a tecnologia, em um mundo contemporâneo altamente midiático.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 3'49" - Ano: 2009

Produzido na Oficina de Animação com recorte, realizada no Laboratório de Imagem e Som – Curso de História da UDESC.



Educar por sintonia

Produção: Douglas Henrique da Silva, Gigi Anne Horgbatiuk Sedor, Ionara da Cunha, Kelem Gmellere Rosso, Mara Aparecida Andrade Rosa Siqueira, Mara Rosana Dalsotto da Silva, Marilse Cristina de Oliveira Freze e Pedro José Medeiros

Música: Gabriel Felipe Dutra

SINOPSE

As dificuldades de comunicação entre alunos e professores, com 'cabeças diferentes', coloca como desafio a criação de uma prática pedagógica que possibilite a sintonia entre estes dois agentes do processo educativo.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 2'49" – Ano: 2009

Produzido na Oficina de Animação com recorte, realizada no Laboratório de Pesquisa de Ensino em Filosofia e Sociologia – LEFIS.



Seo Pacheco em: Dar o presente

Produção: Andréa Ferreira Delgado, Caroline Cunha Mendes, Douglas Ariento, Esther M. Zamboni Rossi, Gil Karlos Ferri e Mariana Campos

SINOPSE

Um indivíduo enxerga a realidade do Brasil pela ótica da Ditadura Militar, implantada em 1964, até que um dia a sua antiga visão de mundo é quebrada...

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 2' – Ano: 2010
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2010-1



Historioscópico

Produção: Eugênio Moreno, Cristiane Garcia Teixeira, Thiago Pereira, Bernardo Menezes e Gilmara de Campos Ferreira

SINOPSE

Um jovem está em sua casa assistindo televisão, quando uma luz vem da rua e desperta sua curiosidade. Ele é presenteado com um caleidoscópico mágico, que o faz viajar por diferentes períodos da história, onde encontra diversos personagens que só conhecia pelos livros da escola. A intenção é inserir o telespectador na história como sujeito ativo e não somente como mero espectador da história (ou da televisão).

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 4'38" – Ano: 2010
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2010-1

◇

Natal entre amigos

Produção: Carlos H. Pires, Caroline de L. Dassoler, Clarissa G. dos Santos, Fábio Will e João G. Constâncio

SINOPSE

No dia 23 de dezembro, meninos e meninas brincam em grupos separados e acabam entrando em conflito. A intenção é refletir, através da alusão a um episódio de trégua no dia de Natal, ocorrido durante a Primeira Guerra Mundial, sobre valores como união, paz, harmonia, amor e respeito.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 6'13" – Ano: 2010
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2010-1

◇

No caminho do milho

Produção: Cássila Mello, Daniel Mello, Mariana Thomé, Renato de Sá e Rodrigo de Souza

SINOPSE

O vídeo trata da 'expulsão' do pequeno agricultor do campo, sua migração para a cidade e sua tentativa de inserção na atividade industrial. Procura-se contrastar a vida no campo e a vida na cidade, e destacar os ritmos de trabalho e as rotinas associados a cada ambiente. A grande ironia, é que os pequenos produtores, que cultivavam o milho, acabam não suportando enlatá-lo. A matéria-prima é a mesma, porém a qualidade de vida é outra. Após vivenciar estas diferentes rotinas, os trabalhadores decidem voltar a trabalhar com a terra e para isto precisam reconquistá-la.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 4'10" – Ano: 2010
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2010-2

◇

De onde vêm as frutinhas?

Produção: Fábio Souza, Guilherme Vieira, Thiago Sobreira, Nathalia Pelosi e Yve Sarkis

SINOPSE

A partir do processo de reprodução de uma maçã, e da cadeia de animais que se alimentam e participam deste processo, buscou-se mostrar como o

ecossistema se mantém e se regula sem precisar necessariamente da intervenção humana.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 3'50" – Ano: 2010

Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2010-2

◇

Um dia de caça

Produção: Denise Gomes Silva Cavalcante, Estevão Pizolati Cardoso Mattos e Felipe Augusto Werner dos Reis

SINOPSE

Um dia de caça trata de uma das formas mais antigas de buscar alimento: a caça. Um caçador, que não domina suas presas e perde todos seus pertences na tentativa de fuga, fica sem nenhuma tecnologia, além do corpo. A história do filme remete ao uso de instrumentos, que diferencia o ser humano dos outros animais, estabelecendo uma relação com a história da humanidade, pontuada pelo aparecimento dos objetos da cultura e pela relação que temos com a natureza.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 2'06" – Ano: 2010

Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2010-2

◇

O dia da caça

Produção: Felipe A. W. dos Reis, Estevão P. C. Mattos e Tiago Krum

SINOPSE

A animação aborda a dimensão histórica das relações entre os humanos e os animais. O ser humano mostra-se vulnerável, quando despojado dos artefatos culturais.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 3'33" – Ano: 2010

Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2010-2

◇

Na lata

Produção: Alex Ribeiro, Fábio Celant, Heloisa Nunes dos Santos e Simone de Novaes C. Pereira.

SINOPSE

A animação propõe uma reflexão sobre as consequências ambientais e sociais de nossas atitudes irresponsáveis em relação ao lixo.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 3'10" – Ano: 2011

Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2011-1

◇

Eugênio e o sabor do tempo

Produção: Adriano Luna Oliveira, Fabiane Urquhart Duarte, Isabella Cristina de Souza e Leticia da Silva Gondim

SINOPSE

Com o objetivo de conscientizar sobre as mudanças dos hábitos alimentares, a animação narra a história de um cientista que sonha viajar para o passado e se dedica a construção de uma Máquina do Tempo. Sempre apressado, sua alimentação é baseada em produtos de preparo instantâneo. Quando chega ao passado, o cientista se depara com uma mesa farta de comida colorida e fresca.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 3' – Ano: 2011

Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2011-1

◇

Um duelo de fé

Produção: Andreas C. Melo, Maykon L. Conceição, Natan M. Kruttsch e Thiago H. Elias

SINOPSE

Ao peregrinar por um escaldante deserto, um cavaleiro cruzado encontra uma cidade, um local sagrado para sua religião. Mesmo sozinho, ele se aproxima e decide clamar o local para a cristandade, sem saber que um guerreiro do islã ainda se encontra lá. Um duelo de fé mostra o embate entre a civilização cristã europeia e a civilização muçulmana do oriente médio, durante as cruzadas.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 3' – Ano: 2011

Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2011-2

◇

Fue un tiempo en Mexico

Produção: Heryka de Oliveira, Mariana Carmona e Matheus Garcia

Edição: Pedro Cunha

SINOPSE

Uma narrativa inspirada na Revolução Mexicana mostra a persistência da luta dos camponeses pela terra, apesar das cercas, das leis e da violência.

Formato: Animação em *stop motion* com papel – Duração: 3' – Ano: 2011
Produzido na Oficina de Vídeo-História de 2011-2

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, H. P. Produção de animação e construção de conceitos históricos. In SILVA, C. et al (Org.). **Experiências de Ensino de História no Estágio Supervisionado**. Florianópolis: Editora da UDESC, 2011. p. 23-40.

LAPIS. Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som (UFSC)/wordpress. Disponível em: <lapisufsc.wordpress.com/> Acesso em: 2 maio 2012

LAPIS. Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som (UFSC)/youtube. Disponível em: <www.youtube.com/user/LapisUfsc> Acesso em: 2 maio 2012

LAPIS Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som (UFSC)/vimeo. Disponível em: <<https://vimeo.com/lapisufsc>> Acesso 2 maio 2012

Recebido em 15/01/2012

Aprovado em 15/02/2012